INTERVENÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM CAMPINAS/TCC

A interferência das Práticas Integrativas nas intervenções possíveis para prevenção de dor crônica.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autor(a): Rogério de Oliveira Araújo
Email de contato: rogermoises@uol.com.br
Orientador(a): Miriam Siesler Nobrega

Introdução

Durante seis anos (2006-2011), houve uma redução significativa da ordem de mais de 50% no consumo de Antiinflamatórios não hormonais - AINH (diclofenaco) no Município de Campinas. De um consumo de 700.000 comprimidos em 2006 este número caiu para 233.558 comprimidos em 2011, mostrando que a única variável para a redução do uso abusivo foi a introdução efetiva das Práticas Integrativas de maneira consistente (Prefeitura de Campinas - Saúde, Atenção à Saúde, Áreas de Assistência, Área da Saúde Integrativa. Disponível em: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/>).

No primeiro ano, com a implementação da técnica de YNSA, já se obteve cerca de doze e meio por cento (12,5%) de redução e nos anos subseqüentes, com a introdução de novos programas no corpo e movimento e na saúde integrativa, estes índices reduziram pela metade. A partir de 2012, com o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público, grande parte dos Recursos Humanos (RH) capacitados pela saúde integrativa e corpo e movimento, que desenvolviam trabalhos voltados às práticas integrativas e complementares (PIC), foram desligados dos quadros da rede municipal de saúde propiciando um novo aumento do consumo de AINH (diclofenaco) e, mesmo com a incorporação do uso de um novo fármaco (Ibuprofeno), o consumo continuou a aumentar (Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares, Ministério da Saúde**,** Brasília, fev. 2005. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ResumoExecutivoMedNatPratCompl1402052.pdf>).

Esta dissertação descreve a respeito das Práticas Integrativas no Município de Campinas, no Brasil e no Mundo, fazendo referência à dor crônica e as conseqüências do uso abusivo de Antiinflamatórios não hormonais (AINH) e suas ações deletérias no organismo com conseqüências cardíacas, neurológicas, hepáticas, renais e sistêmicas (Czezacki, Aline. Uso excessivo de anti-inflamatórios pode prejudicar a saúde. Blog da Saúde- Ministério da Saúde, 26 jul 2016. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/51382-uso-excessivo-de-anti-inflamatorios-pode-prejudicar-a-saude>)

Portanto, o objetivo da dissertação é demonstrar que através da retomada das capacitações em saúde integrativa e a implementação de uma referência em acupuntura, o Município de Campinas apresentará uma solução plausível para a demanda estagnada de dor crônica, não somente em assistência em saúde, mas também como centro de capacitação e formação permanente para profissionais voltados a essa tecnologia leve e eficaz que atuam na rede pública.

Finalizando, como proposta de intervenção, propõe-se uma mensuração do consumo de AINH, após um ano (12 meses) da implantação do Ambulatório de Acupuntura e retomada das capacitações, junto à Assistência Farmacêutica.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é mostrar que com uma maior utilização da acupuntura no tratamento de dores crônicas e o retorno de capacitações voltadas para Saúde Integrativa na rede pública SUS de Campinas, pulverizando o conhecimento e o saber destas práticas aos profissionais da saúde, poder-se-á alcançar novamente a redução de uso de AINH.

Objetivos Secundários

Diminuir a demanda estagnada e desconhecida de dor crônica com a aplicação das Práticas Integrativas/Complementares.
Capacitar os profissionais de saúde pública SUS de Campinas em Práticas Integrativas/Complementares.
Reduzir novamente o uso de AINH aos índices medidos até 2011.
Fortalecer os programas descritos anteriormente, visando melhoria dos serviços oferecidos, da qualificação dos profissionais, dos recursos materiais e das pesquisas, bem como a ampliação das técnicas.

Metodologia e Ações desenvolvidas

Criação de Ambulatório de Referência em Acupuntura que irá absorver a demanda estagnada de dor crônica para os Distritos de Saúde de Campinas.

Local de Desenvolvimento

O local escolhido encontra-se localizado na Rua Padre Viera, número 954/958, onde já funciona a Unidade do Espaço Academia.
Tal instalação é de nível central e de fácil acesso, com três consultórios disponíveis para a prática de acupuntura, onde foram realizadas readequações de baixa complexidade, aprovadas pela Vigilância em Saúde (VISA Leste).
O ambulatório de acupuntura deverá seguir um **PROTOCOLO**.
Retorno das capacitações de Lian Gong primeira, segunda e terceira partes, Meditação Ch'na Tao, Tai Chi Chuan, Chikung, dor crônica, etc. visando à preparação de novos profissionais que foram incorporados ao quadro funcional da Prefeitura Municipal de Campinas a partir do TAC em 2012.
Estas capacitações se darão através de cursos que serão ministrados nas áreas do Adulto, Idoso e Práticas Integrativas em 2017.
Mensurar o uso dos Anti Inflamatórios não Hormonais (AINH) no tratamento de dor crônica, verificando se ocorreu ou não a diminuição da sua utilização após um ano (12 meses) com a reintrodução das práticas integrativas e capacitações de profissionais da saúde SUS no Município de Campinas e criação do Ambulatório de Acupuntura. Esta mensuração será realizada pela Assistência Farmacêutica seguindo os protocolos e procedimentos pertinentes a esta área.

Resultados/Discussão

Após um ano (12 meses) de capacitações dos profissionais e criação do Ambulatório de Acupuntura, solicitar à Assistência Farmacêutica a mensuração do consumo dos AINH, de acordo com os procedimentos desta área, que pode ser mensal e anual.

Considerações Finais

Com a criação do Ambulatório de Acupuntura e capacitação de profissionais voltados para as PICs será factível voltar aos patamares medidos em 2011 de utilização racional de AINH. Será um dos caminhos para promover saúde seguindo os preceitos do SUS de equidade, através de ações de atenção Integral e utilização das PIC (Praticas Integrativas Complementares), contribuindo para reduzir as dores crônicas. Uma tecnologia leve e de considerável resolutividade indo de encontro ao projeto de Humanização do Sistema de Saúde Pública.

Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares, Ministério da Saúde**,** Brasília, fev. 2005. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ResumoExecutivoMedNatPratCompl1402052.pdf>. Acesso em: 5 de Fevereiro de 2017.
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Portal da Saúde SUS, Brasília, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnpic.php>. Acesso em: 5 de Fevereiro de 2017.
Prefeitura de Campinas - Saúde, Atenção à Saúde, Áreas de Assistência, Área da Saúde Integrativa. Disponível em: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/>. Acesso em: 04 de Dezembro de 2016.
1º Seminário Internacional sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 13 a 15 de Maio de 2008, Brasília, DF. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/28_03_2011_17.13.38.813f87bb96d0e870791b054ee5a1ebfe.pdf>. Acesso em: 04 de Dezembro de 2016.
Czezacki, Aline. Uso excessivo de anti-inflamatórios pode prejudicar a saúde. Blog da Saúde- Ministério da Saúde, 26 jul 2016. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/51382-uso-excessivo-de-anti-inflamatorios-pode-prejudicar-a-saude>. Acesso em: 02 de Fevereiro de 2017.